

## Por 68 votos, Bortolin vence disputa pela presidência da AMM



Gilberto Leite

A chapa "100% AMM," liderada pelo prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), ganhou a eleição para a presidência da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). Isso pôs fim aos quatro mandatos consecutivos de Neurilan Fraga como presidente da instituição. A votação ocorreu nesta segunda-feira, 2 de outubro, com Bortolin recebendo 68 votos, derrotando seu adversário com 58 votos. Sua candidatura surgiu devido à insatisfação de prefeitos com a longa permanência de Neurilan na presidência da AMM. Ele formou uma chapa com outros prefeitos, enfatizando a necessidade de renovar o estatuto da entidade para evitar mandatos consecutivos, permitindo que outros prefeitos liderem a associação. Bortolin assumirá a presidência da AMM até 2025

PÁG. 5

## Emanuel tenta VLT só em Cuiabá

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, esteve em Brasília tentando articular a construção do VLT exclusivamente na

cidade por meio do Novo PAC. O projeto original do VLT arrasta-se desde antes de 2014 e já consumiu mais de R\$ 1 bi-

lhão dos cofres públicos. A intenção é manter a mesma rota prevista no projeto original, conectando o centro da cidade

com as avenidas do CPA e Fernando Corrêa, sem descartar incluir novas rotas

PÁG. 3

## Emanuel nega pedido da MTU para aumentar o valor da passagem

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, rejeitou o pedido da MTU para aumentar a tarifa de ônibus, citando que pretende reduzir os custos para os cidadãos. A MTU havia proposto um aumento devido à redução no horário da faixa exclusiva de ônibus, o que impactaria os custos operacionais. Pinheiro reconheceu os aumentos nos insumos, mas enfatizou que elevar a tarifa não é a solução a longo prazo, pois afastaria os passageiros. Em vez disso, ele está estudando a possibilidade de reduzir a tarifa de ônibus, com o objetivo de implementar a tarifa zero em Cuiabá.

PÁG. 6



Gilberto Leite

## Mauro dá três dias para VG destravar obras do BRT

O governador Mauro Mendes deu a Várzea Grande um prazo de três dias para escolher uma das três opções apresentadas pela Sinfra para continuar as obras do BRT. A implantação do projeto foi paralisada devido a preocupações de empresários com o

impacto nas empresas da Avenida Couto Magalhães. As opções incluem manter o projeto original, seguir apenas com a Avenida da FEB ou transformar a antiga estação do VLT em um terminal de ônibus

PÁG. 4

## Comércio pode abrir no feriado do Dia 12

No dia 12 de outubro, o Brasil celebra Nossa Senhora Aparecida e o Dia das Crianças, um momento de grande importância para o comércio. A CDL Cuiabá autorizou a abertura de lojas em Cuiabá e Várzea Grande, desde que sigam as regras da CCT. Órgãos públicos não terão expediente, mas serviços essenciais fun-

cionarão em regime de plantão. Bancos permanecerão fechados, mas serviços online estarão disponíveis. Shoppings poderão operar, seguindo as CCTs, com praças de alimentação das 10h às 22h e lojas das 14h às 20h. O comércio de rua abrirá facultativamente no período matutino

PÁG. 8

## Cesta básica se mantém estável

Em Cuiabá, a cesta básica teve uma queda de 0,54% na primeira semana de outubro em comparação com a última semana de setembro, resultando em uma leve redução de R\$ 4,01. Isso se deve principalmente à redução no preço do tomate, que

caiu 4,18%. O Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) divulgou esses dados positivos, destacando que a cesta básica está apenas 2,18% mais cara que no mesmo período do ano passado

PÁG. 7

## Piracema começa em Mato Grosso

A partir de segunda-feira, 2 de outubro, a proibição de pesca na região dos rios de Mato Grosso entra em vigor, até 1º de fevereiro de 2024. O Batalhão de Po-

lícia Militar de Proteção Ambiental lançou a Operação Integrada Piracema 2023 para fiscalizar o cumprimento das leis ambientais. Durante esse período, apenas a pesca

de subsistência é permitida. Flagrantes de pesca irregular resultarão em multas e apreensões. A preservação é essencial para um estoque pesqueiro sustentável. A so-

cidade pode denunciar atividades ilegais. É um esforço conjunto para proteger os rios e sua rica vida aquática em Mato Grosso

PÁG. 6

## Esquema desviou R\$ 13 mi da Saúde de Cuiabá, aponta PF

PÁG. 6

## EDITORIAL

## Transformação sustentável

A indústria de Mato Grosso tem sido um testemunho brilhante da capacidade de adaptação e inovação em face das mudanças socioeconômicas e ambientais. Dos antigos engenhos de açúcar aos modernos complexos de bioenergia, o cenário industrial do estado trilhou um caminho de notável evolução ao longo dos anos.

A trajetória dessa evolução é pontuada por marcos significativos. A incorporação do cultivo de cana-de-açúcar no século XVIII representou o embrião da transformação que estava por

vir. A diversificação da produção de biocombustíveis, com o uso do milho e tecnologias inovadoras, catapultou Mato Grosso para a vanguarda da indústria nacional. Recentemente, a produção de etanol de milho ultrapassou a marca de 4 bilhões de litros, sendo um catalisador crucial nessa jornada.

Esse crescimento impressionante trouxe não apenas relevância econômica, mas também um profundo compromisso com a sustentabilidade. Mato Grosso emerge como líder na geração de energia renovável, desta-

cando-se em tecnologias que contribuem para a economia circular e a redução de impactos ambientais. A diversificação dos subprodutos da cana-de-açúcar, como cogeração de energia, biogás e biofertilizantes, sublinha a visão holística adotada pelo setor.

O reconhecimento internacional dessa evolução é mais que merecido. A produção de biocombustíveis do estado é alçada à posição de destaque, com recordes de produção e eficiência. As vitórias não estão apenas no campo econômico, mas também na promoção de uma indústria que assume a responsabilidade pelo bem-estar social. O comprometimento com ações

sociais evidencia a consciência e o coração por trás das operações industriais em Mato Grosso.

Contudo, é essencial manter a humildade e a cautela à medida que avançamos. O desafio é manter o ímpeto, sempre buscando um futuro sustentável. Em meio ao cenário de mudanças climáticas que ameaçam ecossistemas globais, a evolução da indústria em Mato Grosso assume um papel de destaque e urgência na promoção de ações sustentáveis, fazendo frente ao maior desafio da geração atual.

Em um país conhecido por suas riquezas naturais, a evolução da indústria de Mato Grosso é uma história que me-

rece ser contada e celebrada. O estado se destaca não apenas como produtor, mas como um modelo a ser seguido em termos de responsabilidade ambiental, social e econômica. O exemplo de Mato Grosso deve inspirar outras regiões a abraçar a inovação e a sustentabilidade em suas próprias trajetórias industriais.

A jornada da indústria de Mato Grosso é uma prova tangível de que a adaptação inteligente, a tecnologia inovadora e a consciência ambiental podem se unir para criar um futuro brilhante e próspero. As realizações até agora são um tributo à resiliência humana e à visão de um futuro melhor.

## A cultura ágil nas empresas

Ogan Burgos (\*)

Há anos, empresas de todos os tamanhos e setores têm se esforçado para se tornarem mais ágeis, visando serem adaptáveis e flexíveis em um ambiente empresarial altamente dinâmico e competitivo. No entanto, muitas dessas empresas encontram dificuldades na implementação de uma cultura ágil, principalmente quando não contam com o apoio de um especialista.

O objetivo deste artigo é destacar a importância da orientação de especialistas em agilidade para o sucesso da transformação organizacional, abordando desde os principais desafios encontrados pelas empresas na adoção de uma cultura ágil, até os benefícios de contar com uma consultoria especializada em agilidade.

Benefícios da orientação de especialistas em agilidade

Os coaches de agilidade desempenham um papel fundamental na identificação e superação das principais barreiras à adoção da cultura ágil em uma organização. Também desempenham um papel vital no desenvolvi-

mento de estratégias de gestão de mudança, além de orientar as equipes na incorporação de práticas ágeis que se encaixam perfeitamente no contexto da organização. Além disso, auxiliam na definição de métricas, indicadores e OKRs para avaliar o progresso e o impacto da transformação.

Esses especialistas em agilidade desempenham um papel crucial ao compartilhar conhecimentos e boas práticas, envolvendo ativamente as equipes no processo de transformação. Essa abordagem contribui significativamente para a criação de um ambiente de trabalho mais colaborativo, inovador e adaptativo, capacitando a organização para enfrentar os desafios do mercado com maior eficiência e resiliência.

Os Desafios na implementação de uma cultura ágil

A falta de orientação de especialistas pode levar a não realização das expectativas ou mesmo a criação de expectativas pouco alcançáveis no prazo desejado.

Podendo levar à frustração, pois, embora a agilidade seja necessária, as equipes são geridas a partir de uma cultura tradicional com

o uso de métricas, orçamento e/ou resultados. Ademais, sem a incorporação de atividades de treinamento voltadas para a metodologia e cultura eficientes, as equipes tendem a considerar apenas novas tarefas que levam tempo, em vez de entender e explorar os benefícios dessa metodologia.

Outra dor recorrente é quando a organização define, erroneamente, que todos os projetos devem ser gerenciados com agilidade, porém, na realidade as atividades são sequenciais ou gerenciadas com um fornecedor de produtos, com metodologia de desenvolvimento e entregas próprias.

É importante enfatizar que a cultura ágil não se trata apenas de implementar ferramentas e metodologias no desenvolvimento de software, mas sim de uma mudança na mentalidade e no comportamento que envolve toda a organização.

Portanto, as empresas precisam estar cientes de que a implementação pode levar tempo e exigir um esforço significativo de todos os envolvidos.

A importância da escolha de um especialista em agilidade

A escolha do coach ou partner certo pode ser decisiva para o sucesso da transformação organizacional. É importante procurar por uma consultoria que tenha experiência comprovada em transformações ágeis, em empresas de diversos setores, bem como uma metodologia objetiva para guiar a implementação da cultura ágil.

É fundamental que a consultoria seja capaz de compreender as necessidades e particularidades da sua empresa, adaptando as práticas diligentes de acordo com o contexto e a cultura organizacional.

Ao contrário de uma implementação sem orientação, uma consultoria especializada em agilidade pode ajudar as empresas a superarem as barreiras e desafios comuns na adoção da cultura ágil, além de promover a transformação de maneira mais rápida e eficiente.

\*OGAN BURGOS é gerente de projetos da Connectis



## Compliance é chato?

Patricia Punder (\*)

A sociedade sempre precisou de regras que têm como objetivo contribuir para o bom funcionamento, a convivência harmoniosa e a proteção dos direitos e interesses dos seus membros. Regras estabelecem uma estrutura que permite as pessoas saberem como se comportar em determinadas situações, evitando o caos e a desordem, além de preservar a segurança e bem-estar dos indivíduos e da comunidade como um todo, prevenindo ações perigosas e danos desnecessários.

A necessidade de regras regulando sociedades tem sido essencial também para a proteção dos direitos individuais e fundamentais, impedindo o abuso do poder. Portanto, a palavra-chave seria 'equilíbrio', permitindo o desenvolvimento e aplicação das regras na sociedade, de maneira que não privilegie uma parte, nem prejudique a outra.

A sociedade é composta de indivíduos que devem seguir regras definidas, principalmente se o regime for a democracia, onde o poder emana do povo através de eleições livres. Sem regras, teríamos o caos. Com regras excessivas, teríamos o despotismo.

Como as empresas são entes ficcionais oriundas do Direito, temos indivíduos que gerem e trabalham nestas empresas para atingirem um propósito maior, mesmo que, infelizmente, em muitos casos, seja apenas o lucro pelo lucro.

As organizações empresariais são microsociedades e necessitam de regras para evitarem o caos e o abuso de poder. Alguns podem alegar que elas já seguem a legislação imposta pelo governo, e que nada mais deveria "atrapalhar" a forma destes indivíduos gerenciarem os negócios. Mas, como alguém disse uma vez: nem tudo que é legal, é moral.

Temos a ética como vetor que visa guiar o comportamento, dos indivíduos das empresas e do próprio setor empresarial como um todo. Ela envolve a adoção de valores e regras que buscam promover a integridade, transparência, responsabilidade social e respeito em todas as atividades e decisões empresariais.

Pelos excessos cometidos pelos indivíduos e empresas no exterior, em 1977, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos publicou o primeiro documento definindo Integridade, ou Compliance, como regra do jogo corporativo. Não basta mais seguir as leis dos países onde as empresas fazem

negócios, as empresas devem atuar com uma ética global.

Os programas de Compliance foram evoluindo desde então, assim como o mercado, a forma de fazer negócios e a tecnologia. Entretanto, o princípio básico de agir com ética nunca saiu de moda. Claro que para alguns indivíduos, dentro das empresas, agir com ética é um fardo, pois buscam apenas saciar seus respectivos egos pessoais para subir na carreira e ganhar mais dinheiro. Então, ser ético virou sinônimo de chato para aqueles que buscam o lucro obscuro acima de tudo.

Surge, então, um pseudomovimento denominado "overcompliance", que nada mais é do que a combinação das palavras "over" (excesso) e "compliance" (conformidade). Segundo alguns indivíduos e organizações, essa palavra tem sido utilizada para descrever uma situação em que uma empresa ou indivíduo adota medidas de conformidade, além das exigências regulatórias ou padrões estabelecidos. Interessante comentar que este movimento possivelmente tem como origem os mesmos que consideram ser ético como "chato". Sem regras, mais dinheiro. Não importando como foi feito os negócios, mas o resultado. Afinal, "os fins justificam os meios", frase atribuída ao

filósofo italiano Nicolau Maquiavel.

Concluindo, é importante lembrar que a ética e os princípios morais são fundamentais em qualquer sociedade, e as ações humanas devem ser guiadas por considerações éticas que respeitem a dignidade e os direitos de todos os envolvidos.

\*PATRICIA PUNDER é advogada e compliance officer com experiência internacional. Professora de Compliance no pós-MBA da USFSCAR e LEC – Legal Ethics and Compliance (SP). Uma das autoras do "Manual de Compliance", lançado pela LEC em 2019 e Compliance – além do Manual 2020. Com sólida experiência no Brasil e na América Latina, Patricia tem expertise na implementação de Programas de Governança e Compliance, LGPD, ESG, treinamentos; análise estratégica de avaliação e gestão de riscos, gestão na condução de crises de reputação corporativa e investigações envolvendo o DOJ (Department of Justice), SEC (Securities and Exchange Commission), AGU, CADE e TCU (Brasil). www.punder.adv.br



## Educação financeira é importante

Francisney Liberato (\*)

Educar para aprender mais. Praticar para ter as finanças bem estruturadas.

O que é a educação financeira? É uma área de conhecimento em que as pessoas passam a conhecer mais sobre dinheiro e finanças, receitas e despesas, investimentos e reservas e assim sucessivamente. Nós podemos desenvolver esse conteúdo na nossa vida, mas é bom lembrar que é um processo, isto é, quanto mais estudamos mais ficamos familiarizados com o tema.

A ideia é buscar ferramentas e conhecimentos para lidar com o dinheiro, a fim de conseguir gerenciar os recursos de forma mais inteligente.

Esse conteúdo reúne algumas disciplinas, tais como: gestão, contabilidade, direito, matemática, economia, inteligência emocional, enfim.

Qual é a diferença entre educação financeira e inteligência financeira? A educação financeira é o processo de aprendizado sobre finanças. Teoria e conceitos. Já a inteligência financeira, é a capacidade de tomar as melhores decisões em relação às finanças pessoais. É praticar o que se aprendeu com a educação financeira.

O objetivo é entender sobre o assunto para ter traquejo financeiro e buscar a independência financeira, e com isso realizar os seus sonhos, propósitos e objetivos da vida. É fundamental que cada indivíduo tenha a consciência de cada oportunidade e risco do uso do dinheiro.

Todas as pessoas devem aprender sobre educação financeira, independentemente se você é estudante, professor, empresário, pai ou mãe, autônomo etc.

O conceito definido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

(OCDE) é: "Educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos. E, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro".

A propósito, o site da CNN Brasil, de 12/10/2021, diz: "A OCDE recomenda que a educação financeira para crianças comece o mais cedo possível, ainda na escola. Segundo o órgão, quase 90% dos brasileiros aprendem sobre finanças em casa; outros 80% aprendem na internet e menos da metade aprende nas escolas".

Quanto mais cedo iniciarmos o investimento intelectual na educação financeira, cresce a possibilidade de termos uma sociedade mais forte sob o ponto de vista das finanças.

As Normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inseriram a educação financeira como matéria obrigatória nas escolas em 2020. Um dos objetivos é conscientizar jovens e crianças sobre a importância de lidar com as finanças de maneira consciente, estimulando-as, inclusive, a debater o assunto em casa com a família.

Saber lidar com dinheiro e ter educação financeira não quer dizer que devemos gastar mais, mas sim que devemos gastar e investir melhor, sempre de modo consciente.

Aprender educação financeira requer tempo, paciência, persistência, resiliência e entender que isso é um processo, ou seja, há um início, um meio e um fim.

Só para você entender a importância desse assunto, pare e pense comigo: o que é necessário fazer para reordenar a minha vida financeira? Vou indicar algumas opções e/ou sequências para você iniciar a sua

jornada financeira, são elas: analise sua situação financeira (autocombate), planeje e estipule objetivos e metas financeiras, controle todos os seus gastos, corte despesas desnecessárias e supérfluas e vista as suas economias.

Qual é a consequência de não entender e aplicar a educação financeira na sua vida? Repetir o padrão mental dos pais, ser ignorante financeiramente, viver no aperto e no "vermelho", aumentar o endividamento e obrigações, gastar mais do que se pode, fazer investimentos de alto risco sem perspectiva de retorno, fazer compras por impulso, não guardar dinheiro, não planejar o futuro etc.

Fazendo essa tarefa, já podemos vislumbrar uma educação financeira melhor para nossas vidas. É preciso iniciar e persistir no processo. Confie que tudo dará certo, no momento certo!

Entender a educação financeira é uma necessidade urgente para todos nós. Só iremos ter um futuro mais organizado e tranquilo se começarmos o mais rápido possível a aplicar os conceitos financeiros em nossas vidas. No início, tudo é difícil e complicado, porém, com a nossa perseverança, logo chegaremos ao nosso destino projetado.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante. Professor. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinventando sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria", "Discipulos" e "Educação Financeira". www.francisney.com.br



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

---

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

---

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

---

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

---

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

---

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688

**CHAPÉU NA MÃO**

A retomada do projeto na capital já havia sido anunciada pelo filho do prefeito, o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (MDB)

# Emanuel quer VLT apenas em Cuiabá

Gilberto Leite

**Da redação**

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) está em Brasília tentando articular com o Governo Federal a inclusão da proposta de construção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) apenas em Cuiabá, por meio do Novo PAC (Programa de Aceleração de Crescimento), que prevê investimentos de mais de R\$ 65 bilhões em projetos de infraestrutura e mobilidade em todo o país. A retomada do projeto exclusivamente em Cuiabá já havia sido adiantada pelo filho do prefeito, o deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (MDB), também conhecido como Emanuelzinho.

Emanuel afirmou que ainda não há uma estimativa de custo para a retomada da implantação do projeto. Ele explicou que o Município elaborou apenas um anteprojeto para apresentar à equipe técnica do

Governo Federal, em colaboração com membros do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (CREA-MT).

"A proposta está pronta, inclusive a apresentação. Já apresentei ao ministro [Alexandre Padilha, Relações Institucionais] e a alguns técnicos por ele convidados, e eles ficaram entusiasmados com a ideia de Cuiabá receber um sistema de transporte sustentável, moderno, confortável e respeitoso com os usuários do transporte coletivo. Isso vai transformar Cuiabá", relatou em entrevista à rádio Vila Real FM nesta sexta-feira, 06 de outubro.

Emanuel mencionou que os detalhes adicionais do projeto serão apresentados somente após a aprovação do Governo Federal.

"Houve o projeto do VLT na região metropolitana que o Governo do Estado abandonou, des-

perdendo mais de R\$ 1 bilhão, para implantar o BRT, que é um sistema de transporte do passado com ônibus no corredor central. Portanto, atualmente não temos um referencial claro para aproveitar qualquer aspecto do sistema, equipamentos ou vagões do VLT", comentou.

Sobre o trajeto do modal, o prefeito afirmou que a intenção é manter a mesma rota prevista no projeto original, conectando o centro da cidade com as avenidas do CPA e Fernando Corrêa. No entanto, ele não descartou a possibilidade de incluir novas rotas.

"Não é possível desviar muito desse trajeto, mas estou orientando minha equipe a conduzir um estudo mais abrangente que possa permitir uma expansão da rota do VLT, desde que seja economicamente sustentável e beneficie a cidade, especialmente o centro histórico, além de proporcionar um serviço



O prefeito Emanuel tenta articular com o Governo Federal a inclusão do projeto do VLT exclusivamente em Cuiabá, por meio do Novo PAC

conveniente e respeitoso aos milhares de usuários do transporte coletivo em nossa capital", explicou.

A novela do VLT se arrasta desde antes de 2014, quando o modal deveria ter sido entregue para a Copa do

Mundo. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos e foi alvo de investigações. Em 2017, devido a indícios de irregularidades, o Estado cancelou o contrato com o consórcio VLT Cuiabá/Várzea Grande. Três

anos depois, após um estudo, o governo optou por mudar o modal e, em abril do ano passado, anunciou a empresa vencedora do processo licitatório responsável pela realização das obras do BRT, no valor de R\$ 4,68 milhões.

**SERRA RICARDO FRANCO**

## ALMT ressuscita projeto que extingue Parque

**Da redação**

Os deputados estaduais da base do governo na Assembleia Legislativa se articulam para ressuscitar um projeto que, na prática, dá fim à Unidade de Conservação Serra Ricardo Franco, em Vila Bela da Santíssima Trindade (522 km de Cuiabá). O projeto de decreto legislativo foi apresentado em 2017 com a intenção de sustar os efeitos do decreto n. 1.796/1997, que criou a unidade.

O assunto voltou à tona na sessão ordinária da última quarta-feira, 04 de outubro, com a votação de um requerimento apresentado pelo deputado Gilberto Cattani (PL) pedindo o retorno da tramitação do projeto em regime de urgência urgentíssima,

o que acelera a votação. No entanto, no plenário, não havia número de parlamentares necessários para que o objeto fosse aprovado, sendo obrigatório 13.

Durante as discussões do tema, o deputado Lúcio Cabral (PT) lamentou a articulação para trazer a proposição de volta a tramitação lembrando que as discussões iniciadas no ano passado ainda não foram concluídas e que seria um erro do Legislativo aprovar "a toque de caixa" a matéria que ainda está em discussão entre os outros Poderes.

"A Assembleia não pode aprovar esse requerimento de urgência urgentíssima. Não pode, de forma alguma, sequer, abrir o debate e a tramitação desse projeto de decreto legislativo.

Já iniciamos esse debate em outras oportunidades e a Assembleia deliberou pelo arquivamento para que o processo de diálogo que envolve Ministério Público, Poder Executivo, o próprio parlamento, Poder Judiciário prossiga. Completamente sem sentido", enfatizou.

O líder do governo no Parlamento, deputado Dilmar Dal Bosco (União), destacou que o projeto está apto para votação desde maio do ano passado e comentou que a intenção de Cattani era trazer as discussões de volta e não votar a proposta em regime acelerado.

"Esse projeto está paralisado, deveria vir a votação, ele está apto

para apreciação desde o dia 03 de maio de 2022. Então, eu acho que seria pedir para trazer em pauta se não tivesse requerimento, então não precisa da urgência urgentíssima talvez era trazer o projeto para votação. Aqui não está antecipando nada, está desde maio de 2022 para vir para apreciação do parlamento", explicou.

Durante a votação, com apenas 14 parlamentares em plenário, a proposta recebeu 11 votos sim e três contrários, Lúcio, Júlio Campos (União) e Valdir Barranco (PT), não obtendo os 13 votos necessários para dar prosseguimento ao requerimento. A derrota não derrubou os deputados que, agora, preten-

dem levar o projeto para Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) para emissão de parecer, com objetivo de retomá-la a tramitação.

Em 2022, os deputados tentaram colocar o tema em discussão, mas, devido à proximidade das eleições, resolveram jogar a votação para depois do pleito, o que não aconteceu. O assunto foi parar no Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) que, após reuniões, sugeriu a criação de um conselho para debater o assunto e chegar a um consenso.

**PROJETO** - A Serra Ricardo Franco surgiu em 1997 com decreto assinado pelo então governador do Estado, Dante de Oliveira. O parque

fica no município de Vila Bela da Santíssima Trindade e ocupa uma área de 158.620 mil hectares.

O projeto em discussão foi apresentado por lideranças partidárias alegando que quando a área foi decretada como Unidade de Conservação já havia ocupação de produtores na região que não foram indenizados. Além disso, destacam que, dentre as 46 unidades do Estado, a Serra Ricardo Franco é uma das áreas mais desmatadas e, também, registra mais focos de calor na época da seca.

Em 2017, a matéria foi aprovada em primeira votação, para que seja aplicada é necessário apenas mais uma votação.

**ORÇAMENTO**

## Deputados devolvem LOA para governo alterar

**Da redação**

Os deputados estaduais decidiram devolver ao governador Mauro Mendes (União) o Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 antes de começar a tramitação da peça orçamentária. Segundo o primeiro-secretário do Parlamento, deputado Max Russi (PSB), o presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, deputado Carlos Avalone (PSDB), encontrou algumas inconsistências no texto e, por isso, considerou achar melhor devolvê-lo para alteração.

Uma delas foi a não inclusão do Projeto de Emenda à Constituição (PEC), aprovado na semana passada, que garante maior participação dos parlamentares nos recursos previstos

nas Leis Orçamentárias.

"Isso é natural, é normal, devolve-se, vem corrigida e a gente põe para o seguimento do trâmite normalmente. O deputado Avalone que está fazendo análise pela Comissão de Orçamento. Ele fez uma pré-análise, o deputado Júlio Campos também, e fizeram dois encaminhamentos, um sobre a questão das emendas que não aderiu ainda a PEC que foi aprovada e tem um outro detalhe também que veio com divergências que eu não me recordo agora. Em vez de nós fazermos emendas aqui, fazermos alterações, volta ao Executivo para ele mandar de forma correta", disse em entrevista à imprensa na quarta-feira, 04 de outubro.

Para o próximo ano, o governo estima uma receita de mais de R\$ 35 bilhões.

**AMPLIAÇÃO DO QUADRO**

## TJ destrava escolha de magistrados

**Da redação**

O processo para escolha dos novos desembargadores para o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) finalmente será destravado. Ao todo, serão 9 novos magistrados para compor a segunda instância do órgão, sendo sete juízes de carreira, um advogado e um membro do Ministério Público do Estado (MP-MT). A portaria deve ser publicada no Diário de Justiça Eletrônico (DJE) de sexta-feira, 6 de outubro. A informação foi confirmada pela coordenadoria de comunicação do TJMT.

Essas novas vagas foram criadas em 2020 devido à sobrecarga do Tribunal. Contudo, passados três anos, a escolha dos novos membros ainda não foi realizada.

Há exato um ano, a notícia de que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) havia recomendado que o TJMT fizesse a nomeação em 120 dias movimen-

to os bastidores. Mas isso também não ocorreu. A expectativa agora é que todo esse processo seja concluído até o final deste ano.

No ano passado, a então presidente Maria Helena Gargaglione Póvoas havia destacado a importância de aumentar o quadro de desembargadores, mas destacou que a prioridade era reforçar a primeira instância, com o chamamento de novos juízes.

A bandeira foi reforçada por Clarice Claudino, quando foi eleita presidente da entidade. Ainda como presidente eleita, ela endossou a necessidade de aumentar o número de desembargadores, mas destacou era preciso analisar o orçamento do órgão e que daria continuidade ao trabalho de sua antecessora, em relação à primeira instância.

Já em janeiro deste ano, após assumir a presidência, ela adiantou que pretendia convocar ao menos três novos

desembargadores. Mas isso também não se tornou realidade.

**QUINTO CONSTITUCIONAL** - Os Tribunais de Justiça obedecem à regra do chamado Quinto Constitucional. Isso significa que a cada 10 membros, oito são oriundos do próprio Poder Judiciário e dois "de fora", sendo um da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e um do Ministério Público (MP).

Por se tratar do TJ de Mato Grosso, as vagas do quinto constitucional também devem ser preenchidas por seus respectivos correspondentes. No caso da OAB, o profissional deve ser da seccional Mato Grosso, e no caso do MP, deve ser um membro do órgão estadual de MT.

Os dois órgãos, uma vez notificados, devem criar o procedimento para escolha de seus membros, com regras próprias. Cada um dos dois criará uma lista sêxtupla, ou seja, com seis indicados ao cargo.

Esse documento será então encaminhado ao Poder Judiciário.

O colegiado do TJ então vai se debruçar sobre cada uma das listas e reduzi-las a duas listas tríplexes. Ou seja, os magistrados "cortarão" três advogados da lista da OAB-MT e três membros da lista do MP-MT.

Essas duas novas relações serão então encaminhadas ao governador Mauro Mendes (União Brasil), que tem a prerrogativa de escolher um nome de cada lista. É essa escolha que definirá os novos membros do Quinto Constitucional do Poder Judiciário.

Mendes pode optar por escolher o mais votado de cada lista, mas não é obrigado por lei a fazê-lo. Como governador, ele tem a prerrogativa de escolher qualquer um dos três indicados, independente da quantidade de votos que esses receberam na análise dos desembargadores ou qual colocação ocuparam no ranking.

## 27 CADEIRAS

Com 19 votos a favor e dois contrários, a Câmara de Cuiabá aprovou, em segunda votação, a ampliação do plenário na próxima eleição

## Aumento de vereadores é aprovado

Da redação

Com 19 votos a favor e dois contrários, a Câmara de Cuiabá aprovou, em segunda votação, o projeto de emenda à Lei Orgânica do Município que aumenta de 25 para 27 o número de vereadores. A proposta foi votada durante a sessão ordinária desta terça-feira, 03 de outubro. Os únicos contra o aumento do plenário foram os vereadores Adevaír Cabral (PTB) e Dr Luiz Fernando (Republicanos).

A conclusão da votação terminou com discursos direcionados aos contrários à ideia. O vereador Eduardo Magalhães (Republicanos) destacou que a medida vai ajudar com que a sociedade cuiabana tenha mais representatividade no Legislativo. Ele ainda ressaltou que, independente do tamanho do plenário, o valor do duodécimo não será diferenciado.

"Uma vez que o duodécimo dessa Casa está na casa de R\$ 84 milhões tendo 25 vereadores, se tivesse 50 vereadores o valor seria o mesmo, se tivesse cinco vereadores

o valor seria o mesmo, não aumentaria nenhum centavo sequer ao contribuinte cuiabano, o que aumenta é a participação da sociedade", ressaltou.

Kássio Coelho (Patriota) e Professor Mário Nadaf (PV) subiram o tom das críticas aos contrários à ideia, alegando que eles mesmos serão beneficiados com a ampliação de cadeiras na Câmara de Vereadores.

"Respeito à democracia, os votos dos colegas, que votaram não, mas porque não são dirigentes partidários porque não conseguem construir grupos, são isolados. Na hora que querem entrar na chapa quer chapa montada, aí fica difícil", disse Kássio.

"Há uma falácia dos defensores do não aumento do número de representantes nas Câmaras Municipais. Primeiro deles, é o aumento do gasto público, com salário desses novos vereadores, mentira, falácia, sai do mesmo 4,5% que é referente ao pagamento do duodécimo. Segunda falácia dos que não defendem a ampliação do número de vereadores,

baixaria muito a qualidade. A qualidade quem dá é o voto soberano do povo, se o vereador não prestar serviço para comunidade ele não volta para essa Casa", enfatizou Nadaf.

Dos que votaram contra, apenas Adevaír se defendeu pedindo respeito de seus colegas a seu posicionamento. Ele comentou que sempre foi contra o aumento de parlamentares, desde a época em o número de vereadores saltou de 19 para 25.

"Escutei algumas falas direcionadas a mim, porque votei não. Desde a época que entrei aqui eu votei contra aumento de vagas na época que era 19 e aumentou para 25 eu votei contra. Não quero subir na cabeça de ninguém, sempre tive posicionamento independente. Não adianta fazer fala direcionada para mim que não resolve. Já tinha conversado com todo mundo que votaria não, não ataquei ninguém, mas não me ataquem", pediu.

**PROJETO** - A discussão do tema começou após o resultado do Cen-



Os únicos contra o aumento do plenário foram os vereadores Adevaír Cabral (PTB) e Dr Luiz Fernando (Republicanos)

so 2022, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que mostra que a capital de Mato Grosso tem mais de 650 mil habitantes. De acordo com a Constituição Federal, para a composição das Câmaras Municipais deve ser calculada de acordo com

a população. Em municípios com mais de 600 mil habitantes, o número de parlamentares no Legislativo deve ser de 27.

De acordo com os dados anexados à proposta no sistema da Câmara, a projeção é que o duodécimo para 2025 seja

de R\$ 88,2 milhões, ou seja, R\$ 3 milhões a mais que o atual. Para os próximos anos, de 2025 e 2027, a estimativa de impacto orçamentário e financeiro é de R\$ 427,6 mil mensal.

A medida será válida somente em 2025, após as eleições municipais.

## MODAL DA DISCÓRDIA

## Mauro Mendes dá prazo para destravar obras

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) deu um prazo de três dias para que o município de Várzea Grande escolha uma das três opções apresentadas pela Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra) a fim de dar continuidade às obras do BRT (Ônibus de Transporte Rápido). A implantação do traçado na cidade foi paralisada no mês passado devido à preocupação de empresários com o avanço do projeto na Avenida Couto Magalhães.

Esses comerciantes temem que a obra prejudique seus negócios, assim como ocorreu com muitas empresas localizadas na Avenida da FEB durante a construção da estrutura do Ve-

ículo Leve sobre Trilhos (VLT).

O governo apresentou diversas opções, incluindo a manutenção do projeto como está e uma alternativa mencionada pelo senador Jayme Campos (União), que sugere manter apenas o traçado na Avenida da FEB e transformar a antiga estação do VLT, em frente ao Aeroporto Marechal Rondon, em um terminal de ônibus.

"O prefeito municipal, que foi eleito, e a Câmara dos Vereadores representam a população de Várzea Grande neste momento. Portanto, estamos notificando as alternativas e expressando a posição técnica do governo, que é manter o traçado original, pois é mais benéfico e estruturante. No

entanto, respeitaremos a posição que a prefeitura trazer", disse Mauro em entrevista à imprensa na segunda-feira, 2 de outubro.

O governador não comentou sobre as outras opções sugeridas, mas espera receber uma resposta do prefeito Kalil Baracat (MDB) ainda nesta semana, a fim de não atrasar o cronograma das obras na região.

"Houve diferentes opiniões, com o prefeito, Jayme e outros expressando pontos de vista diversos. Vocês, que são de Várzea Grande e representam a população, por favor, oficializem o governo e solicitem uma decisão em três dias, para que isso não impacte no andamento do programa de obras", destacou.



Mendes espera receber uma resposta do prefeito Kalil Baracat ainda nesta semana, a fim de não atrasar o cronograma das obras

## ELEIÇÕES 2024

## Juarez defende que MDB caminhe com Botelho



Juarez ressaltou que a decisão dependerá do entendimento do diretório municipal, mas ressaltou que Botelho tem a grande simpatia

Da redação

O deputado federal Juarez Costa manifestou seu apoio à possível aliança entre seu partido, o MDB, e o projeto do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), com vistas às eleições municipais de 2024 em Cuiabá. Segundo o parlamentar, a decisão sobre o direcionamento do partido dependerá do entendimento do diretório municipal, mas ele ressaltou que Botelho tem a grande simpatia entre a maioria dos emedebistas, como a deputada Janaina Riva.

"Em Cuiabá, acredito que o MDB deve acompanhar, não sei se terá

uma candidatura própria ou não, mas, se não tiver, acredito que devemos seguir com o Botelho. Pessoalmente, tenho uma grande estima por ele, acho-o extremamente preparado e admiro muito. A decisão final será tomada pelo diretório municipal do MDB, mas acredito que, se o partido agir de forma estratégica, caminhar com Botelho será a escolha acertada", afirmou em entrevista ao site Veja Bem MT.

Juarez Costa enfatizou que, na sua perspectiva, o partido deve apoiar Eduardo Botelho independentemente da sigla partidária que ele represente. Atualmente, Botelho está envolvido em uma disputa interna

com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, pela indicação como candidato a prefeito de Cuiabá do União Brasil. No entanto, Garcia conta com o apoio de influentes líderes do partido União Brasil, como do presidente da sigla em Mato Grosso, o governador Mauro Mendes, o que levou Botelho a buscar aproximação com o PSD.

"Independentemente da legenda que escolher, acredito que Botelho é uma figura forte e importante. Meu conselho para ele é que siga em frente com sua candidatura a prefeito de Cuiabá, pois gosto muito dele, assim como muitos outros membros do partido, independente das

filiações partidárias", destacou Juarez Costa.

**DIVISÃO INTERNA** - O MDB em Cuiabá enfrenta uma divisão interna entre grupos que apoiam o atual prefeito Emanuel Pinheiro e outros que se opõem a ele. O grupo que defende o prefeito, conhecido como Pinheirismo, busca o apoio do partido para a candidatura de seu vice, José Roberto Stopa (PV).

Emanuel, inclusive, articula nacionalmente para trazer Stopa para o MDB, já que ele enfrenta dificuldades em dar musculatura à proposta de candidatura dentro da federação de esquerda, o Brasil da Esperança, formada pelo PV, PCdoB e PT.

## TROCA DE COMANDO

O prefeito de Primavera do Leste tirou Neurilian Fraga da presidência após quatro mandatos consecutivos. Ele recebeu 68 votos

# Bortolin vence disputa pela AMM

Da redação

A Chapa 100% AMM, encabeçada pelo prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), foi a vencedora da eleição da nova presidência da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). Bortolin conseguiu tirar Neurilian Fraga da presidência da instituição após quatro mandatos consecutivos. A eleição aconteceu nesta segunda-feira, 02 de outubro. Bortolin recebeu 68 votos contra 58 de seu adversário.

Desde o início de sua campanha, Bortolin recebeu apoios importantes como da deputada Janaina Riva (MDB), do ex-deputado José Riva, dos parlamentares federais de sua sigla, como Juarez Costa e Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho, do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e um incentivo tímido do Palácio Paiaguás.

A candidatura do emedebista nasceu pelo incômodo de um grupo de prefeitos do Estado com a permanência de Neurilian na cadeira de presidente da associação por muito tempo.



A Chapa 100% AMM, encabeçada por Leonardo Bortolin (MDB), foi a vencedora da eleição da nova presidência da AMM

Ele conseguiu costurar uma chapa junto com os prefeitos Janailza Taveira Leite, (Solidariedade) de São Félix do Araguaia, Rafael Machado (União) de Campos Novo do Parecis, Edu Laudi Pascoski (PL) de Itanhanga, Nelson Paim (PDT) de Poxoréu e Marcelo de Aquino, (PL) de General Carneiro.

Entre as bandeiras

defendidas pelo prefeito durante a campanha foi a importância da renovação do estatuto da entidade para evitar sucessivas reconduções ao cargo de presidente, permitindo que outros prefeitos possam comandar a associação. Na reta final da disputa, Bortolin chegou a tentar retirar a candidatura do seu adversário alegando

irregularidades no processo de registro de candidatura, apesar de ter atendido a seu pedido, no fim, a Justiça possibilitou a participação de Neurilian no processo.

A AMM é uma instituição que atua na defesa institucional e na prestação de serviços aos municípios com ações pautadas no apertadismo, na adminis-

tração democrática e na parceria.

**Bortolin vai comandar a associação até 2025. Veja a composição da chapa que conseguiu vencer a eleição:**

Presidente de Honra: Deputado Federal Juarez Costa; Presidente: Leonardo Bortolin; 1º Vice-Presidente: Hemerson Lourenço Máximo – Colíder; 2º Vice-Presidente:

te: José Guedes de Souza – Rondolândia; 3º Vice-Presidente: Edu Laudi Pascoski – Itanhanga; 4º Vice-Presidente: Marcelo de Aquino – General Carneiro; 5º Vice-Presidente: Thiago Castelian Ribeiro – Santa Terezinha; Secretária Geral: Janailza Taveira Leite – São Felix do Araguaia; 1º Secretário Geral: Carlos Sirena – Juara; 2º Secretário Geral: Thiago Timo Oliveira – Torixoréu; Tesoureiro Geral: Nelson Antônio Paim – Poxoréu; 1º Tesoureira Geral: Francieli Magalhães Pires – Santo Antônio Leverger; 2º Tesoureira Geral: Manoel Loureiro Neto – Diamantino. Conselho Fiscal: 1º Conselheiro Fiscal: Fernando de Oliveira Ribeiro – Carlinda; 2º Conselheiro Fiscal: Fábio Marcos Pereira de Farias – Canarana; 3º Conselheiro Fiscal: João Isaack Moreira – Tesouro; Suplente Conselho Fiscal: 1º Suplente do Conselho Fiscal: Egon Hoepers – Santa Rita do Trivelato; 2º Suplente do Conselho Fiscal: Irineu Marcos Parmeggiani – Campos de Júlio; 3º Suplente do Conselho Fiscal: Enilson de Araújo Rios – Araputanga.

## RELAÇÃO ESTREMECIDA

# Blairo Maggi: PT defende reforma e prejudica o agro

Da redação

O ex-ministro da Agricultura e ex-governador de Mato Grosso, Blairo Maggi, destacou que a relação entre o setor do agronegócio com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é estremeçada devido a bandeiras defendidas pelo petista, como reforma agrária e invasão de terras, assuntos que não são bem vistos pela comunidade agrícola.

Outro ponto que também foi citado pelo ex-ministro, que torna

delicado o relacionamento, é a dura fiscalização ambiental. Ele ressaltou que embora o ministro Carlos Fávaro tenha tentado ganhar espaço no grupo, o ressentimento dos produtores é muito forte.

"O pessoal se ressentente bastante, são das condições, vamos chamar assim, da fiscalização no campo, que ela é dura, ela é às vezes até maldosa, nessas questões também do meio ambiente os agricultores sofrem muito, há uma pressão muito forte e isso que estraga um

pouco essa relação. Para a agricultura é muito caro a propriedade, é um sentimento muito forte e a gente sabe que o partido do presidente defende outra coisa, ele defende a reforma agrária, ele defende a própria invasão, é claro que todo mundo fala muito isso abertamente e isso machuca muito a agricultura", disse em entrevista ao programa Caminhos com Abílio Diniz, na CNN Brasil.

Outro assunto que distancia as partes é a questão do armamento ao homem do cam-

po, apesar de dizer que é contra, Maggi comentou que grande parte dos produtores defendem a pauta para sua própria segurança.

"Outra coisa que machuca muito o agricultor e que o põe contra a política é a questão do armamento. Eu sou contra o armamento, mas não há possibilidade de você viver numa fazenda, você estar distante das áreas de segurança e não ter a possibilidade de fazer uma arma, manter uma coisa para se defender. Porque você pode vir,

de repente você está olhando um bandido chegar na tua propriedade e eu não tenho nada para me defender", destacou.

MST - Outro ponto tratado na entrevista foi o fortalecimento do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) durante o governo Lula. Na avaliação do ex-ministro, pequena parcela dos manifestantes busca, realmente, um pedaço de terra para produção, outra parcela, para ele, usa o movimento para fazer politicagem.

"A grande parte do MST é um movimento político, é um braço político do PT que se movimenta conforme o partido necessita de fazer política. Agora, nunca faltou por parte de nenhum governo que eu conheço, e nem dos estados, nem dos municípios, qualquer coisa, no sentido de fazer assentamentos para aqueles que realmente querem e desejam. A vida no campo, a vida do agricultor familiar é uma vida muito difícil, ela é uma vida privada de muitas coisas", ressaltou.

## EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS

# Eduardo Botelho critica projeto por falta de clareza

Da redação

Já aprovado na Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei Complementar que flexibiliza a extração de minérios em áreas de reservas legais no estado pode enfrentar um adversário. O presidente da Casa, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), se colocou "semi" favorável ao projeto, citando ser favorável à exploração de alguns minérios, mas criticando a falta de clareza no texto. Os comitês foram feitos à imprensa na manhã de quarta-feira, 4 de outubro.

De acordo com o parlamentar, o PLC n. 64/2023, de autoria do Governo do Estado, não esclarece quais minérios poderão ser extraídos dessas reservas, caso o texto seja aprovado pela Casa. O problema, segundo ele, é em relação

à extração de ouro, que poderia destruir cidades inteiras, e cuja área nunca mais seria possível recuperar. Ao comentar o assunto, ele citou que entre essas cidades estariam Nossa Senhora do Livramento e Poconé.

"Então, eu não vejo problema nenhum para o calcário. Agora, para o ouro, sim. Porque do jeito que está ali, ele [minerais] podem ser extraídos está genérico. E o ouro, nessa região nossa aqui, se você deixar e colocar que ele vai comprar área em outro local, tem municípios que podem ser totalmente destruídos", afirmou.

Embora o Estado não estivesse presente no momento das declarações de Botelho, uma resposta já pode ser esperada do Estado. Isso porque, ao apresentar o PLC, o governador Mauro Mendes (União Brasil) já destacou que continua proibido o uso de mercú-



De acordo com Botelho, o PLC nº 64/2023, de autoria do Governo do Estado, não esclarece quais minérios poderão ser extraídos

rio e outros metais pesados na extração desses minérios.

O mercúrio é comumente utilizado na extração do ouro e bastante

prejudicial ao meio ambiente. Embora já haja outros métodos para garimpar a pedra preciosa, o mercúrio continua sendo prática comum.

De forma resumida, o PLC n. 64/2023 autoriza a transferência de uma área de reserva legal para outro lugar, desde que no mesmo bioma, não especificando se essa área precisa ser no mesmo município. Aos jornalistas, Botelho deu um exemplo prático do projeto.

"Vou fazer uma explicação bem didática para você. Você tem mil hectares de áreas ali que você está para explorar. Você pode explorar metade disso, certo? Então, o que ele está dizendo? Que se tem o mineral, você pode explorar mil, tendo que você compra essa área em outro local e deixa como reserva. Agora, para o ouro, por exemplo, se você pega mil hectares de livramento que tem ouro, você trabalhar todas essas mil hectares de garimpo de ouro e comprar em outro lugar, vai ser uma área que não vai ser recuperada nunca mais.

Essa é a minha preocupação", explicou.

A Comissão de Meio Ambiente aprovou o PLC na última terça-feira, 3 de outubro. Na ocasião, o presidente do grupo e relator do projeto, deputado Carlos Avallone (PSDB), concordou que o projeto não faz restrições especificadas de qual minério pode ser explorado, mas que votou favorável pois as reservas de calcários, cascalhos em alguns municípios estão chegando ao fim.

Além disso, o parlamentar também citou que esses minérios são fundamentais na produção, por exemplo, de equipamentos médicos. O voto de Avallone foi acompanhado pelos deputados Gilberto Cattani (PL) e Dr. João (MDB), ambos suplentes da Comissão.

Segundo o relator, o projeto deve ser colocado em votação no dia 11, quarta-feira.

## PIRACEMA

O objetivo é conscientizar a população sobre o respeito ao período reprodutivo dos peixes e cumprimento das leis ambientais

## Pesca está proibida até fevereiro

Christiano Antonucci - Secom - MT

## Da redação

Os rios de Mato Grosso, lar de uma rica variedade de espécies de peixes, estão prestes a entrar em um período crucial para a preservação da fauna aquática. A partir de segunda-feira (2), começa a vigorar a proibição da pesca na região, em um esforço para proteger as espécies que se encontram em fase de reprodução. A medida, conhecida como piracema, perdurará até o dia 1º de fevereiro de 2024.

Com mais de 9.500 pescadores devidamente licenciados no estado, a conscientização sobre a piracema e o respeito às leis ambientais são fundamentais. Para garantir o cumprimento dessas regras, o Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental (BPM-PA) lançou a Operação Integrada Piracema 2023 - Abertura do Defeso. O evento de lançamento ocorreu na Orla da Alameda Júlio Müller, em Várzea Grande, marcando

do o início das ações de fiscalização.

Gislaine Pazeto, primeira tenente do BPM-PA, explicou que a operação tem como objetivo assegurar o cumprimento das leis ambientais durante o período crítico da piracema. "Neste período, o efetivo da unidade estará intensificado para combater ilegalidades e desrespeito às leis que protegem a fauna e a flora mato-grossense, em pontos estratégicos. O objetivo é conscientizar a população sobre o respeito ao período reprodutivo dos peixes e cumprimento das leis ambientais", destacou.

A fiscalização será intensificada com a implantação de barreiras móveis e fixas, além de patrulhamento terrestre e fluvial em todo o estado. O efetivo da unidade estará ampliado, visando coibir ilegalidades e garantir o respeito ao período reprodutivo dos peixes e às leis ambientais.

Durante a piracema, apenas a pesca de subsistência, desembarca-

da e realizada de forma artesanal por comunidades ribeirinhas ou tradicionais, é permitida. Essa prática visa exclusivamente garantir a alimentação familiar, sem fins comerciais.

Conforme Alan Assis Silveira, coordenador de fiscalização de fauna da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), qualquer pessoa flagrada pescando, transportando ou comercializando peixes de forma irregular estará sujeita a multas que variam de R\$ 5 mil a R\$ 200 mil, com acréscimo de até R\$ 150 por kg de pescado, além da possibilidade de prisão por até 3 anos. Veículos e equipamentos utilizados na pesca ilegal também serão apreendidos pelas autoridades.

Silveira destacou a importância desse período para a reprodução dos peixes, quando eles se dirigem às cabeceiras dos rios, tornando-se mais vulneráveis à captura. A preservação durante a piracema é essencial para manter um estoque pesqueiro sus-



Atualmente, MT abriga 68 áreas protegidas sob jurisdição da União, do Estado e dos municípios, segundo a Sema

tentável para as futuras gerações.

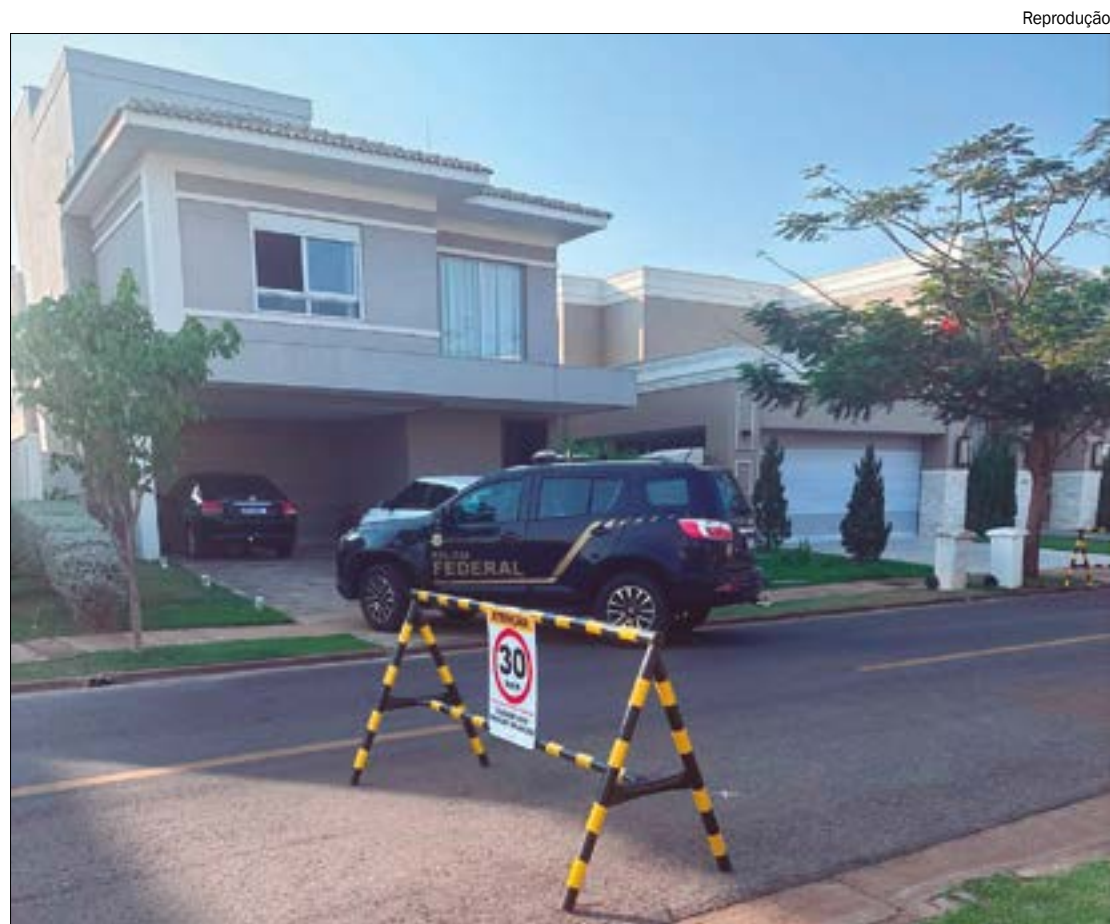
A Operação Integrada Piracema 2023 - Abertura do Defeso é uma ação conjunta envolvendo o Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), o Centro

Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), a Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema) e o Juizado Especial Volante Ambiental (Juvam), bem como outras entidades dedicadas à preservação ambiental.

A sociedade também pode desempenhar um

papel importante no combate à pesca predatória, contribuindo com informações à Polícia Militar por meio do número 190 ou do disque-denúncia 0800.065.3939, sem a necessidade de identificação.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)



Reprodução

Apesar da magnitude dos valores, nenhum dos servidores pertencia ao alto escalão da pasta

## MOVIMENTAÇÃO MILIONÁRIA

## Operação Iterum investiga desvio de R\$ 13 mi na Saúde de Cuiabá

## Da redação

A Operação Interum desmantelou mais um esquema de corrupção envolvendo verba destinada à Saúde de Cuiabá. Na manhã de quarta-feira (04), mais de 30 policiais federais e agentes da Controladoria-Geral da União (CGU) saíram em busca dos seus alvos na capital. Alvos esses que teriam desviado R\$ 13 milhões durante vários anos de contrato de uma empresa de informática com a Secretaria de Saúde de Cuiabá.

Conforme a Polícia Federal, a operação mirou diversos alvos, como servidores da saúde, empresários e possíveis "laranjas". Apesar da magnitude dos valores, nenhum dos servidores pertencia ao alto escalão da pasta.

Dentre os alvos, apenas um estava afastado e era por causa da inter-

venção estadual na Saúde. Além disso, a identidade dos alvos ainda não foi revelada pela Justiça.

O contrato entre a empresa de tecnologia e a Secretaria Municipal de Saúde foi firmado em 2017, sendo mantido até 2022. Nesse período, mais de R\$ 250 milhões foram movimentados e foi esse volume de transação que chamou a atenção da Polícia Federal.

"A investigação teve início a partir da obtenção de informação a respeito de grandes movimentações financeiras da empresa envolvida no esquema com servidores municipais ou pessoas próximas a estes. A partir de então, foram levantados os contratos públicos da empresa com o município e verificado que existiam valores decorrentes de repasse da União. A CGU fez minucioso trabalho de análise dos contratos

e detectou diversas irregularidades", diz a PF.

Os mandados de busca e apreensão foram expedidos pela 5ª Vara da Justiça Federal de Mato Grosso e os policiais chegaram a ir em condomínios de luxo da capital para cumprir a ordem judicial. No momento, ninguém foi preso.

O modus operandi da quadrilha consistia na contratação do serviço por parte da Secretaria de Saúde e pela simples não execução dos trabalhos.

Ao Estádio Mato Grosso, a Polícia Federal informou que a operação teve como recorte somente a questão do contrato com a empresa de tecnologia, mas nada impede que futuros desdobramentos revelem que o esquema de corrupção fosse mais amplo, envolvendo outras áreas da Saúde de Cuiabá.

## BUZÃO DE OURO

## Aumento no valor da passagem de ônibus em Cuiabá é negado

## Da redação

Após o pedido da Associação Matogrossense dos Transportadores Urbanos (MTU) para aumentar a tarifa de ônibus, o prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) descarta essa possibilidade. Na última quarta-feira, 4, a MTU sugeriu o aumento na tarifa e como justificativa usou a nova regra, que reduz o horário da faixa exclusiva de ônibus. O caso está sendo analisado pela Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec), mas Pinheiro diz que está trabalhando para reduzir a tarifa na capital.

"Eu não penso em aumentar a tarifa, eu não sei quem é esse diretor que falou, mas ele falou pelos empresários, por conta deles tem aumento de tarifa todo mês né?! Então por isso que tem o Município para regular o sistema é o meu compromisso com a população cuiabana", afirma.

A nova regra para reduzir o horário da faixa exclusiva dos ônibus para 4h por dia foi publicada pela prefeitura no último dia 28 e causou descontentamento com os empresários. O gerente operacional da MTU, Marcos Assis, contou em entrevista à Rádio Tribuna que prevê o aumento na tarifa em Cuiabá, pois com a redução dos horários da faixa exclusiva o ônibus teria um desgaste maior para se locomover na capital.

Apesar de não querer aumentar a tarifa, Emanuel conta que reconhece que os insumos aumentaram, mas que subir o preço da passagem não resolverá o problema.

"Reconheço, teve muito aumento de diesel, teve muito aumento de combustível em geral, de insumos, a tarifa técnica é alta mesmo, é 8,23 e a tarifa em Cuiabá é 4,95, a diferença disso e quem paga é o contribuinte né?! Ou seja, é o subsídio que a capital dá, o que pesa bastante para a prefeitura também, mas a lógica é colocar mais passageiros dentro dos ônibus e não tirar. Se eu ficar aumentando tarifa, eu resolvo o problema por dois meses, mas tiro o passageiro de dentro do ônibus", explica Emanuel.

Atualmente, cerca de 205 mil pessoas utilizam o transporte coletivo diariamente na capital e, apesar de ter 75% da frota de ônibus com ar-condicionado, que é indispensável em Cuiabá devido ao calor intenso, a tarifa ainda representa um valor muito alto no bolso dos cuiabanos que recebem um salário mínimo. Para uma pessoa que trabalha seis dias na semana, ao final do mês gastou em tarifa de ônibus o equivalente a aproximadamente 50 caixas de leite.

Na contramão dos empresários, Emanuel Pinheiro conta que está estudando reduzir a tarifa de ônibus até o final do mandato e já está se articulando com o procurador-geral da justiça Deodete Cruz Junior e

com o conselheiro Sergio Ricardo, do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A proposta é se tornar a primeira capital com a tarifa zero.

"Hoje a [tarifa] R\$ 4,95 tem muita gente que não dá conta de ir para uma consulta médica, porque não tem R\$ 4,95, ou seja, praticamente 10 reais para ir e voltar, pesa no orçamento da família cuiabana, pesa no orçamento dos mais humildes que dependem do transporte coletivo", explica.

A Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec) afirmou, em nota enviada ao Estádio Mato Grosso, que há um pedido de reajuste de tarifa em andamento, mas que por enquanto não há indicativo de reajuste. Veja a nota na íntegra.

A Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec-MT) realiza todo mês os estudos técnicos da tarifa técnica e da tarifa pública do transporte coletivo de Cuiabá.

Existe um processo com pedido de reajuste da tarifa pública em andamento. Após a análise e elaboração de cálculo, realizado pela Arsec, pode haver indicativo de aumento da tarifa. Porém, por hora, não há indicativo de reajuste.

**PUBLICIDADE LEGAL**

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
• CONVOCÇÕES • REGULAMENTOS  
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

**PUBLICAR**

**EM CUIABÁ**

A primeira semana deste mês trouxe alívio para o bolso dos cuiabanos, com a queda de 0,54% do valor dos produtos de necessidade básica

# Cesta básica se mantém estável

Gilberto Leite

**Da redação**

Os ventos parecem estar soprando a favor dos consumidores em Cuiabá, com a chegada de outubro. A primeira semana deste mês trouxe uma notícia bem-vinda para os bolsos da população da capital do estado: a cesta básica ficou 0,54% mais barata em comparação com a última semana de setembro, representando uma queda nominal de R\$ 4,01. Esse alívio nos gastos do dia a dia é, em grande parte, atribuído ao desempenho do tomate, que registrou uma significativa queda de 4,18% no seu valor.

O levantamento desses dados foi realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) e revela um cenário de alívio para o bolso do consumidor cuiabano. O presidente do Sistema Fecomércio-MT, José Wenceslau de

Souza Júnior, ressaltou a importância dessas variações de preços no cenário econômico da região, destacando que a cesta básica está apenas 2,18% mais cara do que no mesmo período do ano anterior, quando custava R\$ 717,43.

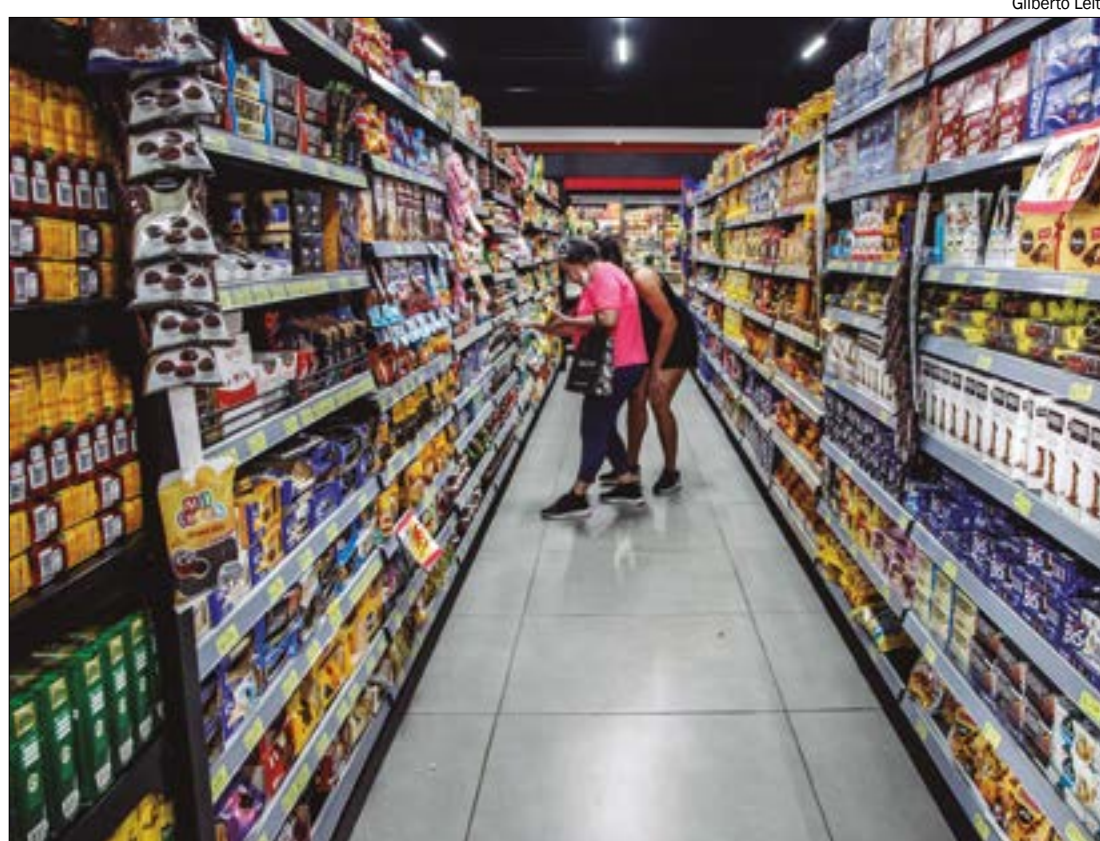
"O patamar registrado esta semana é o menor desde a segunda semana de agosto. A queda nos preços de muitos alimentos é muito positiva para as famílias de Cuiabá, pois mantém alguns preços abaixo dos valores do ano passado", enfatizou Wenceslau Júnior.

Entre os alimentos que tiveram uma queda expressiva no preço em comparação com o ano passado, destaca-se o leite, que está 8,02% mais barato na comparação com a primeira semana de outubro de 2022, e o feijão, que apresenta um recuo de 11,22% no mesmo período. Esses números

são divulgados por meio do Boletim Semanal da Cesta Básica do IPF-MT.

Outro destaque é a batata, que vem registrando quedas consecutivas no preço. Nesta semana, o tubérculo teve uma queda de 2,11% em seu preço médio, atingindo o valor de R\$ 4,27/kg. No acumulado de cinco semanas, a variação chega a -16,78%, e em relação ao mesmo período do ano passado, a queda é impressionante, chegando a -25,68%.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, explicou a diminuição na variação anual da cesta, afirmando que "enquanto na última semana de setembro, a diferença anual era positiva em 5,39%, esta semana passa para 2,18%. Isso ocorre devido ao período atual estar em recuo, assim como na mesma semana do ano passado, o mantimento vinha oscilando e atin-



Alimentos como o tomate, o leite e o feijão apresentaram queda nos preços em comparação com o mês passado

gindo valores acima de R\$ 700,00 na capital".

Em relação às variações semanais dos componentes da cesta, o preço da banana registrou

um aumento de 1,37%, o que pode estar relacionado à oferta instável desse produto. Em comparação com a mesma semana de 2022, o pre-

ço atual da banana está 22,47% mais alto, passando de R\$ 7,41/kg no primeiro mês de outubro do ano passado para R\$ 9,20/kg neste ano.

**DEMANDA EM ALTA**

## Despesas com Saúde crescem em Mato Grosso

**Da redação**

Até o final de 2023, os mato-grossenses deverão atingir R\$ 6,5 bilhões em gastos com produtos e serviços de saúde, sendo que deste total, R\$ 3,4 bilhões serão gastos com medicamentos, materiais para curativos e demais produtos de saúde, normalmente adquiridos em farmácias e drogarias. O restante, R\$ 3,1 bilhões, será gasto com pagamentos de convênio médico, seguro saúde, associações de assistência, tratamentos dentários, hospitaliza-

ção, cirurgias, exames de laboratório, consultas médicas, óculos e lentes, mensalidades de clínicas e asilos.

Os dados são da Pesquisa IPC Maps, especializada em potencial de consumo dos brasileiros há quase 30 anos, com base em dados oficiais, divulgados nesta semana.

A publicitária Lara Vitória contou que há mais de um ano faz tratamento para ansiedade e depressão. Neste ano, ela viu o valor dos medicamentos aumentarem e, como não pode ficar

sem tomá-los, acaba tendo parte de seu orçamento comprometido.

"Tenho o plano de saúde, que tem sua porcentagem de aumento anual, mas não tanto em comparação com os medicamentos. Tomo três remédios para tratar ansiedade e depressão, que não podem ser genéricos devido ao efeito que causam. Um ano atrás eu pagava R\$ 200 nos três, mas este ano esse valor subiu para R\$ 400", aponta.

O "investimento" de Lara é necessário, uma vez que ela não pode

ficar sem tomar os remédios. Mas ela ressaltou que os preços estão exorbitantes. "Antes comprava medicamento para 60 dias, agora compro o suficiente para apenas 30. Opto por comprar em farmácias que o convênio médico é aceito, mas ainda assim são preços exorbitantes", conta.

Marcos Pazzini, responsável pelo IPC Maps, explica que do montante de R\$ 6,5 bilhões, a classe A será responsável por R\$ 941,8 milhões (14,5%); a classe B será responsável por

R\$ 2,8 bilhões (43,5%); a classe C ficará com R\$ 2,1 bilhões (32,0%) e, finalmente, a classe D/E será responsável por R\$ 654,9 milhões (10,1%). Para Pazzini, o aumento de gastos na Saúde também pode ser explicado pelo crescimento da população idosa, que "acaba impondo maior demanda por medicamentos e cuidados médicos". Em Mato Grosso, a população idosa, a partir dos 60 anos, representa 12,4%.

"Como sabemos, a população, em geral, tanto no Brasil quanto

em MT, está com expectativa de vida maior, o que demanda mais cuidados médicos, tanto em medicamentos como em consultas médicas, o que origina um valor mais elevado nos valores das mensalidades dos convênios médicos", destaca.

Segundo ele, o envelhecimento da população, além de ser uma realidade, é uma tendência a persistir para os próximos anos, o que deve elevar ainda mais as despesas com saúde e mexer com o orçamento mensal das pessoas.

**EM SETEMBRO**

## Venda de carros foi a melhor registrada no ano

**Agência Brasil**

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou, há pouco, que o mês de setembro apresentou a melhor média diária do ano, no que concerne ao total de unidades vendidas. A média foi de 9,9 mil unidades, o que marca um período de estabilidade, na avaliação da entidade.

Conforme a associação destacou, ao divulgar o balanço, havia receio de que o setor enfrentasse uma retração na comercialização de veículos leves, após o fim do programa de descontos promovido pelo governo federal. O que se observou na prática, contudo, foi que o patamar de vendas se manteve no mesmo compasso.

Em coletiva de imprensa, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima, classificou como "extraordinária" a iniciativa do governo, quanto ao impulso que deu na renovação de frotas. Para Lima, o cenário que se coloca, atualmente, é motivo de tranquilidade, mas não de "grandes comemorações". "Não é que se perceba um mercado tão aquecido", disse.

Um dos aspectos que o presidente da Anfavea destacou aos jornalistas foram as exportações. "É uma situação que preocupa, hoje, o setor automotivo".

"A exportação continua sendo o maior desafio", acrescentou ele, sugerindo que o Brasil procure firmar acordos bilaterais com outros países, a fim de transpor as dificuldades na área.

**PRODUÇÃO** - De agosto para setembro deste ano, a produção de veículos, categoria que inclui automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, caiu 8%, de 227 para 208,9 mil unidades. Na comparação com o acumulado do ano, de janeiro a setembro de 2022 para janeiro de setembro de 2023, a queda foi bem menor de 0,3%.

Quando ao emplacamento, constata-se uma queda de 4,8%, de agosto para setembro deste ano, e um crescimento de 8,5%, em relação ao acumulado de 2022, já que os primeiros nove meses deste ano registraram 1.630 mil unidades emplacadas.

Ainda de acordo com o balanço da Anfavea, veículos munidos de novas tecnologias têm ganhado mais espaço e caído, cada

vez mais, no gosto dos brasileiros. Em 2020, o volume de veículos comerciais leves dos tipos híbrido e elétrico que haviam sido emplacados era de 19,7 mil. Este ano, que nem mesmo chegou ao final, o total saltou para 57,5 mil.

Quando a ônibus e caminhões, incluindo tanto os elétricos como os movidos a combustível, 83 mil foram emplacados no mês passado, quantidade 196,4% superior à registrada em agosto. No acumulado do ano, foram 399 mil unidades.

Como de praxe, a Anfavea também compartilhou informações sobre as vagas de emprego que o setor gerou no período. De setembro de 2022 para setembro de 2023, houve encolhimento de 3,3% no total de postos de trabalho, já que a indústria automobilística empregava 104 mil pessoas e passou a empregar 100,6 mil.

No que diz respeito às projeções, a associação espera que, no mês que vem, os emplacamentos de veículos leves e pesados supere em 6% o volume, na comparação com outubro de 2022. No âmbito da exportação, a expectativa é menos otimista, já que deve registrar queda de 12,7%.

**CASA DOS VIDROS**  
www.casadosvidrosmt.com.br

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

### Esquadrias de ALUMINÍO

**SERRALHERIA COMPLETA**  
Máquinas de última geração

LINHAS	CORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Suprema</li> <li>Gold</li> <li>30 Infinite</li> <li>42 Reforçada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Bronze</li> <li>Branco</li> <li>Prata Fosco</li> <li>Amadeirado</li> <li>Preto</li> </ul>

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima de melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

**NOSSOS PRODUTOS**

- Envidraçamento de Socadas
- Box para Banheiro
- Espelhos
- Coberturas de Vidro
- Guarda-Corpo de Vidro
- Esquadrias de Alumínio
- E muito mais...

Fale Conosco  
**(65) 3642-3344**  
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285  
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175  
www.casadosvidrosmt.com.br

**DIA 12 DE OUTUBRO**

As lojas de Cuiabá e Várzea Grande foram autorizadas a operar, observando as diretrizes estipuladas na CCT específica para os lojistas

# Comércio está autorizado a abrir

Gilberto Leite

Da Redação

No dia 12 de outubro, será celebrado o Dia de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do país, e também o tão esperado Dia das Crianças. Além das festividades religiosas e da alegria dos pequenos, essa data tem um significado especial para o comércio, sendo um dos momentos mais aguardados do ano em termos de vendas. E para a alegria dos consumidores de Cuiabá e Várzea Grande, a boa notícia é que diversas lojas estarão de portas abertas para atender aos clientes.

A medida foi anunciada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), que autorizou o funcionamento das lojas na região, desde que sejam observadas as diretrizes estipuladas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) específica para os lojistas. Isso significa que os consumidores terão a oportunidade de aproveitar promoções especiais e adquirir produtos e presentes.

A própria CDL, em pesquisa divulgada recentemente, apontou que 67,4% dos consumidores pretendem deixar a compra do

presente das crianças para a data. A pesquisa também apontou que a maioria pretende fazer suas compras em lojas próximas nos bairros onde mora (34,3%), seguido por lojas no Centro da cidade (32,3%), shopping center (18,9%), Internet/Sites Online (3,0%), mídias sociais (0,5%), vendedores avulsos - Porta a Porta - conhecidos (0,5%) e outros (10,5%).

Fábio Granja, superintendente da CDL Cuiabá, ressaltou a importância deste dia para o comércio local. Ele explicou que as regras para as lojas que optarem por abrir incluem a remuneração das horas de trabalho em dobro, incluindo comissões das vendas do dia, com o pagamento ocorrendo junto com o fechamento da folha do mês em que foi trabalhado.

“O dia 12 de outubro será uma excelente data para os moradores de Cuiabá e Várzea Grande, que terão a oportunidade de desfrutar de um comércio em pleno funcionamento, celebrando não apenas a fé, mas também a alegria das crianças e fomentando a economia local”.

Granja enfatizou que a data será uma excelente oportunidade para



Comércio de Cuiabá e Várzea Grande poderá abrir as portas no dia 12 de outubro

os moradores de Cuiabá e Várzea Grande desfrutarem de um comércio plenamente funcional, celebrando não apenas a fé, mas também a alegria das crianças e impulsionando a economia local.

**ÓRGÃOS PÚBLICOS E BANCOS** - Por outro lado, é importante observar que os órgãos públicos estaduais e municipais não terão expediente neste dia. No entanto, serviços essenciais, como saúde e segurança, fun-

cionarão em regime de plantão, garantindo a assistência necessária à população.

Como o feriado ocorre em uma quinta-feira, a sexta-feira, dia 13 de outubro, deverá ser ponto facultativo nos órgãos públicos.

Quanto aos bancos, as agências não estarão abertas no feriado de 12 de outubro. A Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) informa que as contas de consumo com vencimento nessa data po-

derão ser pagas no primeiro dia útil seguinte. No entanto, os serviços de caixa eletrônico, internet banking, mobile banking e banco por telefone estarão disponíveis para atender às necessidades financeiras dos clientes.

**SHOPPINGS E COMÉRCIO DE RUA** - Os shoppings também foram autorizados a funcionar no Dia de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças. Tanto as lojas quanto as praças de alimentação

estarão abertas para receber os clientes. No entanto, os empresários devem seguir todas as regras estabelecidas pelas suas respectivas CCTs.

O horário de funcionamento das praças de alimentação será das 10h às 22h, enquanto as lojas abrirão das 14h às 20h. Quanto ao comércio de rua, a abertura é facultativa durante todo o dia, mas a maioria das lojas deve optar por funcionar apenas no período matutino.

É assim que temos  
uma diversão  
ensolarada com  
muuuuuita

**PROTEÇÃO!**

☆ Com a ☆  
**Panda Pool**



Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

**panda**  
pool

